

Indústrias cobram estímulos

Com o declínio das vendas de carros, sucessivos cortes na produção e pátios cheios de veículos, as montadoras pressionaram ontem por um acordo que incentive a compra de novos veículos. Um estudo divulgado pela Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores) mostra que o setor deveria produzir pelo menos 2,7 milhões de veículos por ano

para ocupar a capacidade instalada e reduzir a ociosidade no setor.

O estudo, feito pela consultoria Booz Allen, mostra que as montadoras brasileiras têm capacidade para produzir 3,2 milhões de veículos por ano. No entanto, para 2003, a Anfavea prevê uma produção de até 1,8 milhão de unidades – o que significa uma ociosidade de 40% nas fábricas.

As montadoras, que estão discutindo com o governo um plano emergencial para elevar as vendas, dizem que devem fechar um ano comercializando cerca de 1,4 milhão de unidades e só não amargam um resultado pior devido ao avanço das exportações, que hoje chegam a 400 mil unidades, mas poderiam dobrar. Com 2,7 milhões de unidades a ociosidade cairia para 80%.